ATA Nº 7 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Mandato 2017/2021

Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de **junho.** ----------

Aos **treze dias** do mês de **julho de dois mil e dezoito**, (sexta-feira), pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, na Junta de Freguesia de Graça, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

Ponto um- **Período Antes da Ordem do Dia: ----------**

Um ponto um- **Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior**. ----------

Um ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.**

Um ponto três- **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local. ----------**

Ponto dois- **Informação do Presidente da Câmara Municipal ----------**

Ponto dois ponto um- **Atividade Municipal----------**

Ponto dois ponto dois**- Propostas da Autarquia: ----------**

Ponto dois ponto dois ponto um - **Apreciação e votação Orçamental Nº 03/2018. ----------**

Ponto dois ponto dois ponto dois- **Apreciação e votação da abertura do procedimento de contratação de empréstimo para financiamento da componente Nacional dos Projetos Cofinanciados pelo Portugal 2020.**

Ponto três - **Período destinado à intervenção do Público**. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, ordenou que se procedesse à assinatura do Livro de Ponto, verificando-se as presenças dos seguintes Deputados Municipais: ----------

António Tomás Correia; Fernando Manuel Fernandes Antunes; João Dias Gama (em substituição de Joaquim Augusto Torres Simões Palheira); José Carlos Guia dos Santos (em substituição de Luís Filipe Henrique Antunes); Luís Miguel Pereira Crespo (em substituição de Carlos Manuel Simões Dias José) ; Ivo Fernando Pais Pereira (em substituição de Arnaldo Vicente Simões Pedroso) ; Nélia Maria Henriques Alves; Telmo Alexandre Ferreira dos Santos Gomes Alves; Ricardo Dionísio Mata Pereira (em substituição de Joaquim Coelho Baeta Graça); José Jesus Seco da Cruz (em substituição de Luís Manuel Piedade David); Rui Miguel Morgado Capitão; Paula Rita Paiva de Carvalho; Luís Paulo Pereira Fernandes; Henrique Manuel Fernandes Leite; Magda Sofia Alves David; Pedro Manuel da Silva Pereira ; Carlos Fernandes do Jogo; José António Dinis Henriques.----------

A sessão da Assembleia iniciou-se com a tomada de posse dos deputados João Dias Gama e Luís Miguel Pereira Crespo que assinaram e prestaram juramento. ----------

O Presidente da Assembleia convidou o deputado Henrique Manuel Fernandes Leite a fazer parte da mesa em substituição do deputado Joaquim Torres Simões Palheira. ----------

Posteriormente deu início à reunião cumprimentando todos os presentes e agradecendo a disponibilidade do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Graça em receber esta Assembleia no seu território. ----------

Ponto um- **Período Antes da Ordem do Dia: ----------**

Um ponto um- **Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior**. ----------

Referindo-se às atas disse que, na primeira reunião de Assembleia, por questões práticas, se comprometeu a enviar aos deputados da Assembleia o projeto de ata para as devidas alterações na ata definitiva. Lamentou assim, a postura dos deputados, pouco colaborativa, quando, tal como combinado, enviou um projeto de ata e em vez de receber sugestões de alteração, recebeu uma reclamação. Questionou, portanto, se devia voltar ao antigo sistema, menos prático e eficaz, em que se lê a ata e depois se procede às alterações. A respeito das afirmações dos deputados constantes da ata, referiu que após a reclamação do deputado Rui Capitão, ficou referido serem as mesmas da bancada do PSD. ----------

De seguida o deputado Rui Capitão questionou se, a bancada do PSD tinha solicitado a suspensão da Assembleia, tendo o Presidente deste órgão respondido que não, referindo, no entanto, que faltava um deputado que não se fez substituir. ----------

A deputada Nélia Alves referiu não constar da ata o seu pedido sobre a permissão de deixar o público pronunciar-se na reunião, ainda que suspensa. Mais referiu que se sentiu magoada por ter sido mandada calar pelo Presidente da Assembleia. ----------

O deputado Rui Capitão referiu que não consta da ata que foi o Presidente da Assembleia que decidiu suspender a reunião, afirmando não assumir as culpas por tal decisão, tendo ficado assente que passaria a constar. Questionou também o Sr. Presidente da Assembleia pelo atraso na receção dos documentos. -----

O Deputado Rui Capitão e Ivo Pereira referiram não concordar com o facto de a ata não referir as faltas visto a lei assim o exigir, e acrescentaram ainda que a expressão " alguns deputados da bancada do PSD " deve ser substituída por "toda a bancada do PSD " relativo à anterior ata.----------

O Sr. Presidente da Assembleia retorquiu que não mandou a deputada Nélia calar-se, defendendo assim a sua honra, afirmando que tem agido sempre em prol de um trabalho de equipa produtivo, eficaz e colaborativo, flexível na condução da reunião, inclusive em questões de tempos de intervenção. No entanto, perante esta postura da bancada do PSD, a mesa da assembleia vai passar a cumprir escrupulosamente toda a legislação. ----------

A Deputada Paula Carvalho tomou a palavra para referir que apesar da importância das questões levantadas está-se a ocupar demasiado tempo com a discussão das atas. ----------

O deputado Luís Paulo referiu que a legislação é para cumprir, que não se respeitou a Assembleia da Junta de Freguesia de Vila Facaia, disse ainda que fica feliz pelo facto do Presidente da Assembleia assumir a culpa do envio tardio dos documentos. ----------

Prosseguiu dizendo que, em bom rigor, nesta Assembleia não se devia estar a discutir os projetos de atas enviadas, pois, por excesso de zelo, enviou-se um projeto de ata, justamente para receber sugestões. ------
Tomou a palavra José Dinis, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, para justificar a sua ausência e dos restantes membros pertencentes à assembleia de Freguesia de Vila Facaia dado o agendamento da mesma para a mesma data desde o dia 6 junho. ----------
Após estas intervenções o deputado Rui Capitão exigiu a leitura ata procedendo-se assim à leitura da ata nº 4 e correspondente declaração de voto. ----------
Posta a ata a aprovação foi a mesma aprovada com 7 abstenções, pelos elementos que não estiveram presentes, ficando o compromisso de adicionar à ata os nomes dos presentes na última reunião. ----------
A mesa da Assembleia referiu que todas as intervenções na ata têm os nomes do respetivo deputado, que a lista de eleitos está disponível e que nas atas consta a menção inicial dos deputados substituídos e substitutos, portanto perante a lista de eleitos e de substitutos se percebe claramente quem esteve presente na reunião. ----------
O deputado Telmo Alves referiu que concorda com o correto uso da legislação e, portanto, com o correto uso do regulamento, logo o tempo das intervenções nas reuniões devem ser cumpridos conforme a lei, o que claramente não está a suceder, decorrendo-se uma hora a debater atas. ----------
O Presidente da Assembleia referiu que, tem procurado ter uma postura eficiente nos trabalhos enquanto Presidente deste órgão, sem penalização das livres intervenções e opiniões sendo que o tempo despendido a ler a ata não contribuiu em nada para a resolução prática de nenhum problema. ----------
O Deputado João Gama referiu também que gastar 40 minutos na leitura da ata não se ganha nada, visto todos a terem disponível. ----------
Seguidamente o Presidente da Assembleia leu o 16º artigo do regimento para referir que na alínea a) diz apreciação e votação das atas, não diz leitura. ----------
A este propósito o Deputado Rui Capitão referiu que não pretende a leitura da ata. ----------
Por outro lado, o deputado Ricardo Pereira afirmou que trocando a ordem do dia deixa de ser necessária a leitura da ata. ----------
Um ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente. -**
O Presidente da Assembleia pediu que em matéria de substituição se seja mais rigoroso porque o que tem acontecido é que os suplentes não são os 1ºs suplentes da lista, mas sim os últimos. Referiu que tem olhado para isso de uma forma menos rigorosa apesar de ser algo menos correto, mas que espera que tudo seja tratado de uma forma harmoniosa. De seguida procedeu à leitura do expediente e combinou enviar documentos sobre a descentralização aos deputados. ----------
Um ponto três- **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local. ----------**

Pedro Pereira, Presidente da Junta da Freguesia da Graça, começou por dar as boas vindas aos deputados, pois a Junta de Freguesia é um espaço público e aberto que está disponível para outras reuniões da Assembleia. Lamentou o facto da última assembleia ter sido suspensa e referiu que o deputado Fernando Antunes lhe apresentou um plano de visita com o qual concordou. De seguida procedeu a uma análise demográfica da freguesia da Graça e do concelho, onde a perda de população tem sido preocupante. Mais referiu dever haver trabalho consertado e unido em prol das pessoas que aqui moram, preocupando-lhe eventuais encerramentos da escola ou centro de saúde pois são fundamentais para a Graça e Vila Facaia e dizendo que *"todos temos que estar unidos , temos de mudar, criar medidas concretas pra inverter esta situação, referindo que a freguesia das Cortes Leiria tem 2800 e nós andamos aqui em guerras e sem eleitores, cabendo-nos a nós em termos locais, fazemos algo para o concelho não terminar*". Referiu necessitar de mais colaboração e proximidade com o Executivo, exemplificando a falta de resposta sobre parque verde da Graça e o parque de autocaravanas. ----------

Dada a palavra ao deputado Luís Paulo manifestou-se este em consentâneo com o anterior Presidente da Junta referiu-se também a reunião tida com as associações e casa de Pedrógão Grande referindo as preocupações aí reportadas nomeadamente a falta de rede de telefone fixa e móvel, a falta de sinal de TDT, e NET, caminhos de drenagens das águas tapados e trabalhos de limpeza de terrenos. ----------

Seguidamente tomou a palavra o deputado Ricardo Pereira, em seu nome, questiona a razão da vedação da praia do Mosteiro e se foi consultado o arquiteto. Referiu-se à recolha do lixo da Graça questionando em nome do deputado Joaquim Baeta, se a freguesia pode ter mais um dia por semana a fim de não se acumular lixo em caso de feriado. Questionou a desinfestação dos caixotes do lixo e qual a periodicidade. Quanto às arvores da Devesa congratula o executivo pelo corte de árvores em risco de queda por estarem podres e questiona se o material usado no chão da devesa não as está a apodrecer. ----------

Mais questionou o estado do site do Município, tendo entregue em mão um requerimento. ----------

Outra questão colocada é a existência de informação que esteja a pôr em risco o encerramento da Caixa Geral de Depósitos, por eventual notícia da comunicação social. ----------

O deputado Rui Capitão tomou a palavra e congratulou o executivo pelo cartaz das festas e com a iniciativa de apoio aos comerciantes e com a alteração de local. De seguida referiu que a bancada do PSD entregará várias questões por escrito, para serem respondidas e constarem da ata, referentes à área de localização empresarial. ----------

Questionou também ao ponto de situação do plano municipal de Defesa Florestal Contra Incêndios, querendo saber em que reunião do executivo foi o mesmo abordado. De seguida entregou as questões e referiu também ser grave os casos de reconstrução das casas referindo ser importante saber a verdade dado haver uma onda de revolta que deve ser defendida. Os pedroguenses devem ser defendidos e

portanto, a culpa deve ser imputada aos responsáveis. A questão deve ser debatida na Assembleia Municipal para se perceber se há realmente motivos para o falatório e para as queixas. Entregou requerimento a pedir informações para ajudarem a desmentir este boato e a esclarecerem as pessoas, afirmando que a bancada do PSD não compactua com o silêncio e quer esclarecimentos. ----------

Dada a palavra à deputada Nélia Alves, começou a mesma por referir que todos estão de olhos postos em Pedrógão Grande e que "*temos de aproveitar este momento pós tragédia para apostar na indústria e no turismo, portanto entende que Pedrógão Grande está a ficar vazio, dando como exemplo o facto do CIT estar fechado ao fim de semana"*. Sugeriu um roteiro concelhio, disponível no site e distribuído. Falou no facto do site estar desatualizado. Congratula o executivo pelas festas de verão e lamenta não estar divulgado no IC8 nem na rádio. Questiona se a Lusiaves, se vai instalar em Pedrógão Grande. ----------

Quanto à zona industrial propõe rever o regulamento e medidas para o incumprimento daqueles que não estão a aproveitar o local e também que se utilizem influências para trazer para cá investimento. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, José Dinis, questionou se a sua freguesia já não pertence a Pedrógão Grande, visto que não consegue falar com ninguém da Câmara, nem foi chamado para nenhuma reunião, não foi questionado sobre o que precisava em Vila Facaia após os incêndios, nem foi chamado para as inaugurações das casas. ----------

Referiu não ter dinheiro para pagar às pessoas nem para arranjar tratores, nem para as estradas, tendo iluminação pública em falta; falou na questão do Centro de dia que a Santa Casa da Misericórdia pretende encerrar questiona em que medida a Câmara poderá ajudar na resolução destas situações. ----------

O deputado João Gama tomou a palavra e questionou sobre a floresta e que medidas poderão ser tomadas para fixar pessoas. Nas faixas de gestão da REN substituíram os eucaliptos por medronheiros e sobreiros, dando algumas explicações técnicas sobre esta matéria, mas torna-se necessário sensibilizar os proprietários pois há subsídios do ministério da agricultura para o montado dos sobreiros e daqui a uns anos é muito mais rentável, porque não necessita de muita chuva, entendendo ser uma excelente oportunidade para que haja alteração da floresta em Pedrógão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que para a evolução na floresta é necessário termos cá mais pessoas e a floresta constitui uma oportunidade única para se fixar pessoas, tal como já aconteceu na construção da barragem. Referiu também que este desafio é para daqui a 20 ou 30 anos e que se torna necessário mobilizar pessoas para trabalhar com a Câmara numa solução coletiva onde todos podem conseguir tirar proveito da floresta. Relembrou que temos um longo trabalho a percorrer e que temos de ter a ambição de sermos os melhores da zona, precisamos assim de sediar conhecimentos aqui, no ensino da floresta, na nossa escola ETPZP, temos de todos estar unidos aqui para a nossa terra. Entende ser este o primeiro problema para 20/30 anos e não um problema do nosso executivo camarário, mas sim de todos pois

entende ser uma responsabilidade cívica. Mais referiu da necessidade de se ter um plano para daqui a 20/30 anos e de termos o dever, enquanto eleitos, de dar contributos válidos para lançar as bases do renascer deste território e de em vez daquilo que nos divide, temos de manter o que nos une. Entende a necessidade de se ser razoáveis tal como aconteceu que, de acordo com o regimento haveria somente 60 minutos para este ponto, mas a palavra não foi cortada a ninguém. ----------

Ponto dois- **Informação do Presidente da Câmara Municipal ----------**

Ponto dois ponto um- **Atividade Municipal----------**

O Presidente da Câmara tomou a palavra respondendo ao Presidente da Junta da Graça, dando-lhe alguma razão no que concerne à marcação de reuniões com o Presidente, embora tenha sido com os vereadores, que não aconteceram por dificuldades várias, contudo referiu ter procurado colaborar e apoiar a junta no período nas questões fundamentais do pós-fogo. Quanto às questões colocadas pelo deputado Luís Paulo está a tratar do problema, e que há 16 anos que ele tenta resolver e que fala nesse problema, mas não depende da Câmara. Quanto à Devesa refere que só foram cortadas as árvores que estavam podres. No que se refere ao CIT referiu encontra-se o mesmo aberto. ----------

No que respeita à Lusiaves refere que os 3 presidentes têm estado a analisar as opções. ----------

Quanto ao Presidente da Junta de Freguesia, José Dinis e a inauguração das casas, refere que também foi sempre convidado, pela CCDR ou outras instituições. ----------

Refere ainda que no dia 17 junho os 3 concelhos juntaram se na homenagem da missa na qual os membros do governo apareceram. Em resposta ao Eng João Gama, referiu encontrar-se na unidade de missão um engenheiro seu colega e o projeto piloto já avançou e para o qual poderá ser útil a sua ajuda. Terminou dizendo que os requerimentos serão depois respondidos. ----------

Ponto dois ponto dois**- Propostas da Autarquia: ----------**

Ponto dois ponto dois ponto um - **Apreciação e votação Orçamental Nº 03/2018. ----------**

Proposta a alteração ao orçamento para a revisão orçamental, rubrica essa do Centro Histórico, para se proceder a intervenções na zona histórica. Após as devidas explicações foi o documento posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

Ponto dois, ponto dois, ponto dois- **Apreciação e votação da abertura do procedimento de contratação de empréstimo para financiamento da componente Nacional dos Projetos Cofinanciados pelo Portugal 2020.**

O Presidente da Câmara pediu para se retirar da ordem de trabalhos este ponto 2.2.2. do empréstimo, por não vir acompanhado da documentação necessária. Informou que este ponto também foi retirado da reunião de Executivo Municipal. ----------

Não havendo objeções foi o mesmo retirado da ordem de trabalhos. ----------

Ponto três - **Período destinado à intervenção do Público** ----------

O Presidente da assembleia deu a palavra ao público tendo o sr. José Domingos referindo que o alerta do Presidente da Assembleia sobre o futuro de Pedrógão e sobre a união de todos foi muito importante, sugeriu também que o Presidente da Assembleia escrevesse o que disse, esperando ser um contributo válido para uma mudança de mentalidades, para que, num esforço conjunto deixemos um bom contributo às gerações futuras. ----------

Tomou a palavra o Sr. Luís Cunha que propôs uma alteração ao regimento para que público pudesse falar primeiro, antes da reunião, para não ter de suportar a reunião inteira à espera de intervir. Pediu também que o caixote de lixo junto da Igreja Matriz seja lavado devido ao mau cheiro constante. ----------

De seguida Marta Marques questionou se as linhas de água estavam a ser limpas e que que o tipo de segurança é que levou à decisão de vedação da praia do Mosteiro. ----------

O Sr. Aires Henriques entreviu para referir o caso que tem a decorrer no tribunal referente a um caminho publico, já denunciado junto da CCDR querendo dar a conhecer a sua inocência. Pediu à assembleia para fazer chegar ao ministério publico estes factos ilícitos do domínio publico, quais têm lugar na ribeira de mega, solicitando maior atenção ao uso abusivo dos caminhos. ----------

Referiu-se ainda, o corte dos acessos na linha superior ao vale do barco por particulares é uma criação de praias privadas no concelho, no lugar de Mega Fundeira. Sugere que nos viadutos que atravessam o concelho se coloquem placas e cartazes a dizer visite Pedrogão, sugere ainda a limpeza do traçado da Grande Rota do Zêzere e a colocação de informação em placards próprios em diversos locais do concelho.

Em reposta ao público o Presidente da Câmara respondeu que estão todas as linhas de água da zona do fogo incluídas nas limpezas. Quanto à praia do Mosteiro refere já ter explicado antes. ----------

Ao Dr. Aires Henriques já foi comunicado que o tribunal mandou arquivar não podendo a Câmara sobrepor-se a esta decisão. ----------

O Presidente da Assembleia respondeu a Luís Cunha que apesar de hoje não ter sido um bom exemplo de organização do trabalho, considera ser uma boa oportunidade para o público assistir às intervenções dos deputados e considera ser um bem para o publico e para todos estas reuniões abertas, assegurando que em próximas reuniões zelará pelo cumprimento do tempo regulamentar. Procedeu de seguida a algumas considerações sobre o futuro deste território e disponibilizando-se para futuras intervenções conjuntas. --

Seguidamente agradeceu ao presidente da junta de freguesia da Graça o modo como organizou a assembleia. ----------

Relembrou a possibilidade da próxima reunião ter lugar em Vila Facaia pois, não sendo reuniões para prestação de contas, que devem ter lugar na Câmara Municipal, o concelho tem a ganhar com reuniões descentralizadas. ----------

Aprovada a ata em minuta para assuntos imediatos e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião de assembleia, quando eram vinte e três horas, que depois de lida será assinada nos termos da lei. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal

_____

(António Tomás Correia)

O Primeiro Secretário

_____

(Fernando Manuel Fernandes Antunes)

Segundo Secretário

_____

(Henrique Manuel Fernandes Leite)

(em substituição)